

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Conjuntura:**

O exercício 2022 foi mais um ano marcado por grande volatilidade decorrente da coexistência entre antigos e novos choques na economia global. Por um lado, rupturas nas cadeias de produção e logística continuaram a ser observadas não só pela persistência das políticas de contenção à COVID 19 na China, mas também pelos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia nos fluxos de comércio e preços de commodities agrícolas e de energia. Em contraste, o êxito no combate à pandemia alcançado pelos principais países e blocos econômicos gerou uma recuperação vigorosa liderada principalmente pelo setor doméstico de serviços às famílias. A combinação entre (a) restrições de produção e comércio de insumos e bens essenciais de demanda global mas com produção geograficamente restrita, e (b) uma forte demanda reprimida a um convalescente setor de serviços após severas restrições à atividade durante a pandemia, trouxe de volta um problema que há muito os países mais desenvolvidos e emergentes de ponta não haviam que a lidar: alta inflação. A reação dos Bancos Centrais tem sido 'clássica': aumento de juros combinada à redução de políticas de expansão da liquidez (*tapering*) de forma a contrair a demanda agregada e consequentemente a propagação e inércia inflacionária. Entretanto, o alto nível de endividamento público e privado tem sugerido prudência aos Bancos Centrais dos países mais desenvolvidos na velocidade com que tais medidas são adotadas. O objetivo parece ser buscar um 'pouso suave' face aos riscos de uma temida 'queda brusca' decorrente de um efeito indesejado que acompanha juros rapidamente crescentes e sustentadamente altos em termos reais a agentes endividados: crescimento da inadimplência privada ante à redução de atividade contraída, renda deprimida, altos custos de serviços da dívida e racionamento de crédito. Neste contexto, os ganhos em termos de desinflação parecem marginais no curto prazo, sacrifício em princípio tolerado pela perspectiva de contínua estabilidade financeira no longo prazo. O Brasil não passou incólume por esta conjuntura apesar de potencialmente beneficiar-se ou mostrar-se capaz de absorver tais choques diante de sua relevância no mercado mundial de commodities agrícolas e exportação de alimentos e relativa autossuficiência em energia. Mesmo assim, a grande exposição e inserção nos mercados globais de commodities e energia provaram-se poderosos mecanismos de transmissão destes choques à economia doméstica. A taxa de inflação, já alta e crescente desde 2021, manteve a mesma tendência em 2022 por boa parte do período, assim motivando o Banco Central a persistir em sua política de elevação de juros iniciada em abril de 2021. Outros fatores contribuíam para tanto: as perspectivas de deterioração fiscal - que ao final não se concretizaram face ao aumento da arrecadação decorrente da combinação entre alta inflação e crescimento da atividade -, a volatilidade cambial e a sequência de recuperação do produto que, apesar de heterogênea entre setores e regiões, pressionava a inflação. Nem mesmo a redução da inflação observada nos últimos 4 meses do ano demoveram a autoridade monetária desta reação, eis que percebidas como temporárias e insustentáveis já que majoritariamente motivadas por corte de impostos, assim alimentando as incertezas fiscais. Tensões políticas e entre poderes não só presentes ao longo dos últimos anos, mas acentuadas num cenário eleitoral conturbado, também minavam a confiança neste ambiente. A resiliência dos fundamentos deste cenário sugeria uma postura defensiva ao risco com efeitos

**BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

ATIVO	Notas Explicativas	31.12.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>		<b>344.205</b>	<b>269.477</b>
Disponível - caixa e bancos	2.4	2	2
Equivalentes de caixa	2.4	27.491	22.975
Aplicações	5	60.989	54.000
Créditos das operações com seguros e resseguros		131.816	96.511
Prêmios a receber	6.1	121.512	86.716
Operações com resseguradoras	6.2	10.304	9.795
Ativos de resseguro e retrocessão	7	109.148	84.012
Outros valores e Bens	8	643	708
Títulos e créditos a receber		709	742
Créditos tributários e previdenciários	9.1	705	726
Outros créditos		4	16
Despesas antecipadas		33	35
Custos de aquisição diferidos - seguros	10	13.374	10.492
<b>Não circulante</b>		<b>35.403</b>	<b>27.060</b>
Realizável a longo prazo		34.677	26.501
Créditos das operações com seguros e resseguros		10.967	8.829
Prêmios a receber	6.1	10.967	8.829
Ativos de resseguro e retrocessão	7	19.909	15.566
Outros valores e bens	8	-	780
Empréstimos e depósitos compulsórios		35	35
Custos de aquisição diferidos - seguros	10	3.766	3.291
Imobilizado - bens móveis	11	615	457
Intangível		111	102
<b>Total do ativo</b>		<b>379.608</b>	<b>296.537</b>

**DEMONTSTAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucro Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>40.489</b>	<b>428</b>	<b>8.138</b>	-	<b>49.055</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.499	11.499
Constituição de reservas	-	575	10.924	(11.499)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>40.489</b>	<b>1.003</b>	<b>19.062</b>	-	<b>60.554</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.816	10.816
Constituição de reservas	-	541	10.275	(10.816)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>40.489</b>	<b>1.544</b>	<b>29.337</b>	-	<b>71.370</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**1. Contexto operacional:** A Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A., situada na Avenida Angélica, 2530 - 10º andar, Consolação - São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.568, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1º de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional.  
**2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que inclui a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal de suas operações. A apresentação segue os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/2021, a Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo divulgada pelo método indireto. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 01 de fevereiro de 2023. **2.2. Pronunciamentos Contábeis ainda não adotados:** CPC 48: "Instrumentos Financeiros". Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações trazidas são: (i) novo modelo de classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; (iii) nova diretriz para adoção da contabilidade de hedge. Este pronunciamento será aplicável quando referendo pelo órgão regulador. CPC 50 - "Contratos de Seguro". Norma que visa a substituição do CPC 11 (Contratos de Seguro), após um processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). O objetivo é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente. Este pronunciamento será aplicável quando referendo pelo órgão regulador. A Administração da Seguradora está avaliando os impactos das normas acima e/ou aguardando a aprovação da SUSEP em relação às mesmas, em consonância com o Grupo Atradius. **2.3. Conversão de moeda estrangeira:** **2.3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. **2.3.2. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O valor de R\$ 27.493 (R\$ 22.977 em 31 de dezembro de 2021) refere-se à saldos em conta corrente local e estrangeira, assim como a Fundos de investimento não exclusivos com resgates e aplicações automáticas no curto prazo. **2.5. Ativos financeiros:** **2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.1.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **2.5.2. Impairment de ativos financeiros:** **2.5.2.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber):** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou 'impaired'. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impaired), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis, que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa do

negativos às condições de crédito ao setor privado. Tal postura foi reforçada pelo alto endividamento e crescimento da inadimplência das famílias, afetando o desempenho e fundamentos de importantes segmentos no mercado doméstico, especialmente aqueles ligados a consumo e crédito. Neste contexto, o cenário para 2023 mostra-se desafiador ao crédito privado no Brasil e no mundo. A manutenção das precauções do Banco Central qual quanto ao desempenho fiscal e potenciais efeitos no recrudescimento da inflação prevalecem no direcionamento de sua política monetária restritiva, assim minando perspectivas de distensão. Considerando que o Banco Central do Brasil foi um dos primeiros no mundo a iniciar ciclo de aumento de juros para combater inflação, mas tem resistido a reduzi-los mesmo com a queda recente dos índices de preços, tem resultado numa sequência mais longa de juros altos em termos reais. A manutenção deste cenário por mais tempo (conforme recente ata do Copom em 01/02/2023), combinado a expectativas de menor crescimento e confiança em baixa, pode dificultar a capacidade dos agentes de servir suas dívidas, assim afetando indicadores de inadimplência que já se mostravam em deterioração ao longo do exercício. Tudo isso pode enfraquecer ainda mais não só os fundamentos do crédito ao setor privado, mas também as próprias perspectivas de um 'pouso suave'. No mundo, conflitos econômicos decorrentes de hostilidades comerciais bilaterais e sanções econômicas, além da permanência de fortes tensões geopolíticas e do conflito russo-ucraniano, continuarão a pressionar a confiança e, por conseguinte, a tênue estabilidade econômica já ameaçada pela persistência de altas taxas de inflação. O alto endividamento público e privado observado nas economias mais desenvolvidas deve continuar a frear uma postura mais *dovish* dos Bancos Centrais, assim alimentando uma perspectiva de convivência com altas taxas de inflação por mais tempo. Neste cenário, o balanço de riscos exige prudência, eis que os sinais de enfraquecimento dos fundamentos de crédito devem ficar mais salientes à persistência destes fatores e sinais.

**Desempenho:**

Apesar de um cenário de maior volatilidade e incertezas em geral, nossos prêmios ganhos aumentaram 43,5% em relação ao exercício 2021, atingindo R\$ 137.364 (R\$ 95.747 em 2021). Diferente do anterior, alguns setores de maior representatividade em nosso portfólio tiveram um desempenho em vendas/receitas superiores à média, assim impulsionando os prêmios incorridos para cobertura de suas respectivas exposições aos riscos de crédito. Também contribuíram a este desempenho o acionamento de gatilhos de ajuste de prêmio à sinistralidade, a reconciliação de prêmios de aplicação plurianuais que venceram neste exercício e, em menor grau, a expansão líquida positiva da carteira de clientes. A sinistralidade atingiu 25,1% dos prêmios ganhos (16,6% em 2021). O crescimento deste indicador foi mais acentuado no 2º semestre, notadamente nos setores ligados ao varejo de duráveis e sensíveis a crédito, especialmente informática e eletrodomésticos. Apesar do índice ainda verificar-se abaixo dos benchmarks do setor, este desempenho pode indicar uma tendência de deterioração ante aos fundamentos e perspectivas indicadas na sessão anterior. Custos de intermediação cresceram 40,9% em linha com a variação dos prêmios ganhos, apesar da relação com este haver encerrado em 11,9% em 2022, ligeiramente inferior à performance do exercício 2021 de 12,1%, ante à expansão da carteira sem intermediação. Já as despesas administrativas cresce-

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Circulante	Notas Explicativas	31.12.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>		<b>270.650</b>	<b>206.426</b>
Contas a pagar		7.661	7.943
Obrigações a pagar		1.524	2.174
Impostos e encargos sociais a recolher	12	5.021	3.902
Encargos trabalhistas		922	798
Impostos e contribuições	12	128	979
Outras contas a pagar		66	90
Débitos das operações com seguros e resseguros		117.545	83.949
Operações com resseguradoras	13	102.593	72.447
Corretores de seguros e resseguros	14	14.952	11.502
Provisões técnicas - seguros danos	15	144.812	113.826
Débitos diversos	8	632	708
<b>Não circulante</b>		<b>37.588</b>	<b>29.557</b>
Débitos das operações com seguros e resseguros		8.478	5.048
Operações com resseguradoras	13	6.952	4.114
Corretores de seguros e resseguros	14	1.526	934
Provisões técnicas - seguros danos	15	29.110	23.729
Débitos diversos	8	-	780
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>71.370</b>	<b>60.554</b>
Capital social	16.1	40.489	40.489
Reservas de lucros	16.2	30.881	20.065

**Total do passivo e do patrimônio líquido**

		<b>379.608</b>	<b>296.537</b>
--	--	----------------	----------------

**Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.****CNPJ nº 08.587.950/0001-76**

ram 11,4% em virtude do aumento do quadro funcional e reajuste de contratos atrelados à inflação de 2021 (quando IPCA fechou em 10,06%), cujo efeito se deu em 2022 e segue o calendário fiscal em grande parte dos contratos. Por fim, lucro líquido atingiu R\$ 10.816 (R\$ 11.499 em 2021). A Administração da Seguradora, em consonância com seu acionista controlador, entende que os dividendos mínimos obrigatórios não necessitam ser distribuídos nos exercícios financeiros de 2022 e de 2021, devendo, por outro lado, fortalecer seu Patrimônio Líquido e, consequentemente, sua solvência.

**Perspectivas:**

Conforme comentado na sessão *Conjuntura*, projetamos um balanço de riscos desafiador para 2023. A sustentação de juros reais altos por prazo mais longo, perspectivas de menor crescimento, incertezas e queda na confiança - também por razões alheias a aspectos essencialmente econômicos trazidas por um conturbado cenário político - devem afetar com mais intensidade as condições de crédito ao setor privado e, consequentemente, a capacidade dos agentes de servir suas dívidas. Por outro lado, o recente episódio envolvendo a recuperação judicial do grupo Americanas deve contribuir à piora das condições de crédito - especialmente para empresas. Contemplamos que tal impacto não só se dará pelos efeitos reais e financeiros diante da alta exposição de sua ampla cadeia de fornecedores, credores financeiros e seguradoras, mas na revisão dos próprios fundamentos do crédito corporativo no que se refere à confiabilidade das demonstrações financeiras, efetividade das leis de proteção a credores, além da viabilidade de forçar-se engajamento ou efetiva responsabilização de acionistas e diretores tanto na fumaça e omissões quando apuradas, como no aporte de soluções e compensações para minimizar prejuízos aos *stakeholders*. Em suma, um choque de efeitos materiais não só na escala dos prejuízos financeiros estimados a credores pelo advento da recuperação judicial em si, mas que engendrará testes ao arcabouço legal que regula conflitos entre credores e devedores, assim como uma revisão de conceitos e busca por novas competências na avaliação do crédito corporativo que pode levar a discontinuidades no curto prazo. Neste contexto, a Seguradora fortalecerá suas competências de monitoramento para minimizar tais efeitos, especialmente na avaliação da capacidade das empresas em coordenar a manutenção do suporte de seus distintos credores para evitar rupturas nas estruturas de financiamento. Transparência e confiabilidade das informações serão critérios intransigíveis neste exercício. Da mesma forma, nossas ofertas de cobertura deverão refletir esta perspectiva na avaliação das oportunidades de risco-retorno na gestão de nossos negócios. Como sempre, trabalharemos para que prevaleça o equilíbrio entre todos estes aspectos de forma a manter nossa competitividade no desenho e oferta de coberturas ao passo que nos diferenciando na excelência com que buscamos atender e satisfazer as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

**Agradecimentos:**

A administração da seguradora agradece a confiança de seus segurados, corretores, colaboradores e acionistas, reafirmando o seu compromisso no empenho de esforços para manter tal merecimento.

**DEMONTSTAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Notas Explicativas	2022	2021
Prêmios emitidos	17	166.340	109.966
Variações das provisões técnicas de prêmios	17	(28.976)	(14.219)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>17</b>	<b>137.364</b>	<b>95.747</b>
Sinistros ocorridos	17	(34.493)	(19.920)
Custos de aquisição	17	(16.287)	(11.563)
Outras receitas e despesas operacionais	17	(329)	(208)
<b>Resultado ao resseguro</b>	<b>17</b>	<b>(57.150)</b>	<b>(32.402)</b>
Receitas com resseguro		37.675	34.231
Despesas com resseguro		(94.825)	(66.633)
Despesas administrativas	17	(14.759)	(13.249)
Despesas com tributos	17	(3.456)	(3.372)
Resultado financeiro	17	7.117	2.535
<b>Resultado operacional</b>	<b>18.007</b>	<b>21.568</b>	<b>21.629</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		29	60
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>18.036</b>	<b>21.629</b>	<b>21.629</b>
Imposto de renda	19	(4.493)	(5.537)
Contribuição social	19	(2.511)	(4.418)
Participações sobre o resultado		(216)	(175)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.816</b>	<b>11.499</b>	<b>11.499</b>
Quantidade de ações (em milhares)		42.658	42.658
Lucro líquido por ação - em R\$		0,2535	0,2696

**DEMONTSTAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	10.816	11.499
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>10.816</b>	<b>11.499</b>

**DEMONTSTAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.816</b>	<b>11.499</b>
<b>Ajustes de itens que não afetam o caixa</b>	<b>(500)</b>	<b>867</b>
Depreciações e amortizações	283	254
Ganhos/perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(783)	613
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>10.316</b>	<b>12.366</b>
<b>Variações das contas patrimoniais</b>	<b>920</b>	<b>343</b>
Aplicações financeiras	(6.989)	(4.302)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(39.443)	(16.866)
Títulos e créditos a receber	33	(258)
Ativos de resseguro e retrocessão	(29.479)	17.341
Outros valores e bens	845	(1.488)
Despesas antecipadas	2	49
Custos de aquisição diferidos - seguros	(3.357)	(2.634)
Impostos e contribuições	6.202	10.903
Outras contas a pagar	(287)	1.692
Débitos das operações com seguros e resseguros	37.026	7.732
Provisões técnicas - seguros danos	36.367	(11.826)
<b>Caixa gerado nas atividades</b>	<b>11.236</b>	<b>12.709</b>
JR/F e CSLL pagos	(7.053)	(10.046)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>4.183</b>	<b>2.663</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(405)	(97)
Aquisição de intangível	(45)	(119)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(450)</b>	<b>(216)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.733</b>	<b>2.447</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>22.977</b>	<b>21.143</b>
Ganhos/perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	783	(613)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>27.493</b>	<b>22.977</b>

função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. **(d)** A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, é utilizado o triângulo de *run-off* de sinistros avisados. A referida provisão é reduzida pela expectativa de ressarcimento, que consiste no cálculo de um percentual histórico com base na razão entre ressarcimentos recebidos e sinistros pagos, o qual é aplicado sobre a provisão IBNR inicial, gerando a expectativa de ressarcimentos sobre os sinistros ainda não avisados. **(e)** A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) visa cobrir as despesas relativas às indenizações de sinistros. A PDR é constituída através da soma de duas parcelas: a soma dos valores das despesas relacionadas aos sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento (PDR PSL) e da expectativa dos valores das despesas relacionadas com sinistros ocorridos e ainda não avisados (PDR IBNR). As estimativas das despesas de subcumbência relativas aos casos judiciais pendentes são adicionadas a parcela de PDR PSL. **2.11.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT)):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Seguradora elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, quando aplicável. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura de termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para a curva de Cupom de IPCA e pela SUSEP para a curva pré-fixada. A taxa de juros a termo pré-fixada e do cupom IPCA foram obtidas a partir dos parâmetros informados respectivamente pela SUSEP e pela ANBIMA para 31 de dezembro de 2022. O fluxo de despesas administrativas operacionais foi trazido a valor presente utilizando o cupom IPCA, dado que os componentes das despesas administrativas, como salários e outros serem nos níveis da inflação cujo índice oficial é o IPCA. Os demais fluxos por serem nominais foram trazidos a valor presente pela taxa a termo prefixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer, as despesas administrativas e as despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares. O valor presente esperado do fluxo de caixa de sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas aloáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo de sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas - PPNG e PPNG-RVNE, líquidos dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio. Para apuração do TAP, foi selecionada a sinistralidade dos sinistros finais (*ultimates*) dos últimos 12 meses, obtida na análise de IBNR, com data base de 30 de novembro de 2022. Os sinistros finais projetados líquidos das expectativas de ressarcimento e brutos de despesas diretas com sinistros foram divididos pelo prêmio ganho do mesmo período gerando uma sinistralidade de 32,1%. Utilizou-se uma premissa de despesa (administrativa/outras despesas operacionais) de 5,6%, relacionada à manutenção do negócio. Essa premissa foi baseada nas demonstrações financeiras dos últimos 12 meses. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, dos prêmios emitidos, conforme demonstrado na Nota 7. As demais premissas relacionadas ao CPC 11 não foram utilizadas pela Seguradora ou por não terem impacto significativo no cálculo ou por não serem apli-



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadão.com.br/publicacoes/>

continuação



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dados aos produtos comercializados. O resultado dos Testes de Adequação de Passivos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros, não sendo necessário o registro da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) adicional aos passivos de seguro já registrados nestas datas-base. **2.11.3. Impactos COVID-19:** Mediante o cenário da COVID-19, o Grupo Atradius Crédito y Caucción esperava um aumento no fluxo de sinistros durante os exercícios de 2020 e de 2021. Nesse sentido, procurou-se identificar dos setores da economia mais afetados, os que o Grupo possuía uma maior exposição. Diante deste cenário, foram realizados estudos da sinistralidade desses setores com a nossa base histórica de sinistros, utilizando os últimos três anos, através dos quais identificou-se o percentual entre os sinistros avisados e os sinistros efetivamente pagos do período analisado, assim encontrando o valor estimado de exposição excepcional para cada um dos setores. Calculamos a fração de pagamentos para o período analisado, ou seja, do montante avisado, qual o percentual de sinistros que foram indenizados, aplicamos sobre a exposição excepcional esperada para cada setor, deduzimos as possíveis recuperações e acrescentamos as possíveis despesas, desta forma, encontramos a exposição final por setor. Desta forma, para 31 de dezembro de 2021 mantivemos uma provisão adicional de R\$ 2.970 em nosso IBNR, bruto de resseguro, cerca de R\$ 100 líquido de resseguro, que chamamos de IBNR-COVID. Com a evolução da pandemia o Grupo entende que não há mais a necessidade de manter tal provisão e assim, para 31 de dezembro de 2022. Essa provisão foi revertida em sua totalidade, montando R\$ 2.339. **2.12. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor (Nota 9.1). De janeiro a julho de 2022 a alíquota da Contribuição Social foi de 15% e, após esse período, majorada para 16%. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora apura prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social (Nota 9.1). **2.13. Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e são registradas segundo o regime de competência. **2.14. Capital social:** O capital social da Seguradora corresponde a capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Nota 16.1). **2.15. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora, conforme Nota 16.3. **2.16. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme abaixo: **(a)** Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e retido simultaneamente ao recebimento do prêmio. O recolhimento é realizado de acordo com a legislação vigente. **(b)** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

**3. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa, incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente no qual a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é a constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar. Desta forma, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e outros fatores que entende como relevantes e utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa norma requer um julgamento significativo no qual a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo e fluxo de caixa operacional e financeiro.

**4. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros: 4.1. Gestão de riscos de seguro:** A Seguradora tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: **(a)** manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriados; **(b)** acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e **(c)** o risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição. Fica estabelecido como parâmetro de precificação a tarifa de prêmio adotada pela Atradius Crédito y Caucción S.A. de Seguros y Reaseguros, baseado nos resultados estáveis de subscrição alcançados em mais de 80 anos, que, aliado à oportuna linha de contratação mantida neste seguro, avalizam a suficiência global das tarifas adotadas. A tomada de decisão é efetuada somente após análise do resultado dos seguintes procedimentos: • Gestão de sinistralidade; • Identificação de concentração de uma carteira em um setor de atividade econômica; • Identificação de crise na economia local ou mundial que afetem no agravamento dos riscos de créditos; • Análise do comportamento dos segurados no que concerne à preservação do bem segurável e quanto à regularidade no cumprimento de suas obrigações contratuais. As operações de seguro de crédito somente são aceitas mediante cobertura de resseguro. Quando do aviso de sinistro, a Seguradora registra a "reserva de sinistro inicial" levando em consideração o montante avisado e posteriormente (durante a análise) o montante coberto; a adequação da reserva de sinistro ao montante suficiente à cobertura é efetuada após a regulação do processo de sinistro. A Seguradora utiliza das seguintes fontes de subscrição, internas e externas, para tomada de decisão: • Proposta de seguro; • Pedido de cobertura, por meio de Questionário de Solicitação de Seguro de Crédito; • Canais de comercialização: visitas às áreas de crédito do segurado, bem como aos seus clientes passíveis de cobertura do seguro; • Relatório de desempenho setorial; • **Estudos mercadológicos;** • **Informações disponibilizadas pelas agências provedoras de informações de crédito;** • **Informações obtidas através de outras fontes externas, tais como: meios de comunicação (ex.: jornais, Internet, TV, rádio e publicações especializadas).** **Periodicamente, são realizadas reuniões entre os colaboradores da Seguradora a fim de verificar outras medidas possíveis a serem adotadas, objetivando a mitigação dos riscos de subscrição.** **4.1.1. Análise de sensibilidade da sinistralidade:** Objetiva demonstrar os principais impactos gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Seguradora no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros, dado a característica e o perfil desses contratos. Os testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que mesmo suportadas por dados históricos de mercado, possuem limitações na obtenção dos resultados analisados. O teste levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros ocorridos na ordem de 50%, 40% e 25% para acréscimos e 5% para decréscimos, com o objetivo de verificar os impactos no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora.

Premissas - Teste de Estresse	31 de dezembro de 2022			
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 50% na PSL	41.449	1.294	(13.816)	(431)
Aumento de 40% na PSL	38.686	1.208	(11.053)	(345)
Aumento de 25% na PSL	34.541	1.079	(6.908)	(216)
Decréscimo de 5% na PSL	26.251	820	1.382	43
Aumento de 50% no IBNeR	(1.101)	(34)	367	11
Aumento de 40% no IBNeR	(1.028)	(32)	294	9
Aumento de 25% no IBNeR	(917)	(29)	183	8
Decréscimo de 5% no IBNeR	(697)	(22)	(37)	(1)
Aumento de 50% no IBNR	19.692	684	(6.564)	(228)
Aumento de 40% no IBNR	18.379	638	(5.251)	(182)
Aumento de 25% no IBNR	16.410	570	(3.282)	(114)
Decréscimo de 5% no IBNR	12.471	433	656	23
Aumento de 50% na PDR	316	10	(105)	(3)
Aumento de 40% na PDR	295	10	(84)	(3)
Aumento de 25% na PDR	265	8	(53)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	200	6	11	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	1.047	84	(349)	(28)
Aumento de 40% na PSL Judicial	977	78	(279)	(22)
Aumento de 25% na PSL Judicial	872	70	(174)	(14)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	663	53	35	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	114	9	(38)	(3)
Aumento de 40% na PDR Judicial	106	8	(30)	(2)
Aumento de 25% na PDR Judicial	95	8	(19)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	72	6	4	-

Premissas - Teste de Estresse	31 de dezembro de 2021			
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 50% na PSL	27.359	1.068	(9.120)	(356)
Aumento de 40% na PSL	25.535	997	(7.296)	(285)
Aumento de 25% na PSL	22.799	890	(4.560)	(178)
Decréscimo de 5% na PSL	17.327	676	912	36
Aumento de 50% no IBNeR	(2.109)	(87)	703	29
Aumento de 40% no IBNeR	(1.968)	(81)	562	23
Aumento de 25% no IBNeR	(1.758)	(73)	352	15
Decréscimo de 5% no IBNeR	(1.336)	(55)	(70)	(3)
Aumento de 50% no IBNR	23.328	974	(7.776)	(325)
Aumento de 40% no IBNR	21.773	909	(6.221)	(260)
Aumento de 25% no IBNR	19.440	811	(3.888)	(162)
Decréscimo de 5% no IBNR	14.774	617	778	32
Aumento de 50% na PDR	288	12	(96)	(4)
Aumento de 40% na PDR	269	11	(77)	(3)
Aumento de 25% na PDR	240	10	(48)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	182	8	10	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	987	79	(329)	(26)
Aumento de 40% na PSL Judicial	921	74	(263)	(21)
Aumento de 25% na PSL Judicial	823	66	(165)	(13)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	625	50	33	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	153	11	(51)	(4)
Aumento de 40% na PDR Judicial	143	10	(41)	(3)
Aumento de 25% na PDR Judicial	128	9	(26)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	97	7	5	-

**4.1.2. Concentração de risco:** A Seguradora mantém a gestão dos limites de crédito concedidos por meio da análise das informações constantes em sua base de dados através da avaliação da liquidez, da solvência e da capacidade de geração de resultado dos clientes dos segurados. Utilizam-se ainda informações obtidas de agências de informações para monitorar periodicamente a posição financeira destes a fim de verificar a manutenção dos limites de créditos já concedidos, pois pode-se determinar reavaliações caso ocorra alguma deterioração significativa desde a emissão dos limites de crédito vigentes à época. Concentração de prêmios emitidos por linha de negócio e regiões geográficas.

Linha de negócio	31 de dezembro de 2022					
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Total
	Crédito interno	52.421	81.694	17.057	5.469	1.817
Crédito exportação	2.080	5.064	27	702	7	7.880
	<b>54.503</b>	<b>86.758</b>	<b>17.084</b>	<b>6.171</b>	<b>1.824</b>	<b>166.340</b>

Linha de negócio	31 de dezembro de 2021					
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Total
	Crédito interno	8.965	88.985	548	1.401	1.534
Crédito exportação	818	6.878	28	700	109	8.533
	<b>9.783</b>	<b>95.863</b>	<b>576</b>	<b>2.101</b>	<b>1.643</b>	<b>109.966</b>

**4.1.3. Desenvolvimento de sinistros:** De acordo com o CPC 11, aprovado pela SUSEP, a Seguradora deve apresentar os últimos cinco anos de desenvolvimento de sinistros. As pirâmides foram confeccionadas levando-se em consideração os avisos, reavaliações, encerramentos sem indenizações e os devidos pagamentos. No primeiro triângulo, foram lançados todos os movimentos de avisos, tendo as devidas movimentações posteriores sido lançadas tempestivamente de acordo com o desenvolvimento de cada sinistro. No segundo quadrante, a Seguradora apresenta o montante pago ao segurado de acordo com a data do aviso, representado no período em que foi pago. No que tange à movimentação líquida de resseguro, partindo da base anterior, foram extraídos todos os valores ressegurados, bem como, os recuperados juntos aos resseguradores. A tabela apresentada abaixo está segregada em sinistros administrativos e judiciais.

**(a) Sinistros brutos de resseguros em 31 de dezembro de 2022**

Administrativos	Até 2018	2019	2020	2021	2022	Total
Sinistros avisados, reavaliados	<b>191.226</b>	<b>26.568</b>	<b>31.779</b>	<b>19.784</b>	<b>42.627</b>	<b>311.984</b>
No ano do aviso	231.561	29.522	35.603	22.120	42.627	361.433
Um ano após o aviso	(32.805)	(2.962)	(3.455)	(2.336)	-	(41.558)
Dois anos após o aviso	(5.544)	8	(369)	-	-	(5.905)
Três anos após o aviso	(1.515)	-	-	-	-	(1.515)
Quatro anos após o aviso	(471)	-	-	-	-	(471)
Pagamentos Acumulados	<b>190.862</b>	<b>25.148</b>	<b>31.063</b>	<b>18.795</b>	<b>18.483</b>	<b>284.351</b>
No ano do aviso	61.958	7.509	9.368	7.957	18.483	105.275
Um ano após o aviso	118.081	15.669	21.298	10.838	-	165.886
Dois anos após o aviso	8.641	1.970	397	-	-	11.008
Três anos após o aviso	1.640	-	-	-	-	1.640
Quatro anos após o aviso	542	-	-	-	-	542

Provisão sinistros a liquidar Administrativa	364	1.420	716	989	24.144	27.633
Judiciais	Até 2018	2019	2020	2021	2022	Total
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	-	698	-	698
No ano do aviso	5.705	-	-	658	-	6.363
Um ano após o aviso	853	-	-	40	-	893
Dois anos após o aviso	561	-	-	-	-	561
Três anos após o aviso	5.667	-	-	-	-	5.667
Quatro anos após o aviso	(12.786)	-	-	-	-	(12.786)
Provisão sinistros a liquidar judicial	-	-	-	698	-	698

**(b) Sinistros líquidos de resseguros em 31 de dezembro de 2022**

Administrativos	Até 2018	2019	2020	2021	2022	Total
Sinistros avisados, reavaliados	<b>4.867</b>	<b>805</b>	<b>1.008</b>	<b>1.049</b>	<b>1.915</b>	<b>9.644</b>
No ano do aviso	6.131	940	1.053	1.113	1.915	11.152
Um ano após o aviso	(1.020)	(136)	(41)	(64)	-	(1.261)
Dois anos após o aviso	(187)	1	(3)	-	-	(190)
Três anos após o aviso	(28)	-	-	-	-	(28)
Quatro anos após o aviso	(29)	-	-	-	-	(29)
Pagamentos Acumulados	<b>4.860</b>	<b>800</b>	<b>999</b>	<b>1.035</b>	<b>1.087</b>	<b>8.781</b>
No ano do aviso	1.362	246	513	412	1.087	3.620
Um ano após o aviso	3.156	396	484	623	-	4.659
Dois anos após o aviso	318	158	2	-	-	478
Três anos após o aviso	23	-	-	-	-	23
Quatro anos após o aviso	1	-	-	-	-	1

**Provisão sinistros a liquidar Administrativa**

Judiciais	7	5	9	14	828	863
Até 2018	2019	2020	2021	2022	Total	
Sinistros avisados, reavaliados	-	-	-	56	-	56
No ano do aviso	284	-	-	53	-	337
Um ano após o aviso	48	-	-	3	-	51
Dois anos após o aviso	29	-	-	-	-	29
Três anos após o aviso	283	-	-	-	-	283
Quatro anos após o aviso	(645)	-	-	-	-	(645)
Provisão sinistros a liquidar judicial	-	-	-	56	-	56

**4.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.1. Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras (ativa e passiva). Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **4.2.1.1. Controle do risco de mercado:** A Seguradora limita sua exposição a riscos de mercado adotando uma política de investimento em títulos públicos federais, majoritariamente em Tesouro Selic - LFT e utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de stress quanto à gestão dos riscos financeiros e à simulação de seus impactos sobre os resultados da Seguradora. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados. Adicionalmente todas as aplicações e resgates são submetidos à análise e aprovação da diretoria.

**4.2.1.2. Sensibilidade à taxa de juros:** Na análise de sensibilidade apresentada foram consideradas oscilações nas taxas SELIC. As definições dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade foram à elevação ou redução das taxas de juros praticadas pelo mercado interfinanceiro em até quatro pontos percentuais e o índice de rentabilidade histórico da Seguradora frente aos seus ativos financeiros.

**Premissas - Teste de Estresse**

Premissas - Teste de Estresse	Saldo Contábil				Impacto no Resultado			
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado		Saldo Contábil		Impacto no Resultado	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 1,0%	61.599	61.599	610	610	61.599	61.599	610	610
Aumento de 1,5%	61.904	61.904	915	915	61.904	61.904	915	915
Aumento de 2,0%	62.209	62.209	1.220	1.220	62.209	62.209	1.220	1.220
Decréscimo de 1,0%	60.379	60.379	(610)	(610)	60.379	60.379	(610)	(610)
Decréscimo de 1,5%	60.074	60.074	(915)	(915)	60.074	60.074	(915)	(915)
Decréscimo de 2,0%	59.769	59.769	(1.220)	(1.220)	59.769	59.769	(1.220)	(1.220)
			<b>60.989</b>	<b>60.989</b>				

Com base nas premissas descritas, a Seguradora entende que o cenário apresentado conforme quadro acima seria o mais provável de se observar dentro dos próximos 12 meses, considerando-se a manutenção das posições assumidas. **4.2.1.3. Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados apresentam o efeito de mudanças importantes em algumas premissas enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento

continuação



# Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Aging de prêmios a receber

	31.12.2022	31.12.2021
Prêmios a vencer	130.826	92.817
De 1 a 30 dias	76.092	46.231
De 31 a 60 dias	6.892	6.124
De 61 a 120 dias	15.300	8.362
De 121 a 180 dias	4.187	6.318
De 181 a 365 dias	17.388	18.953
Acima de 365 dias	10.967	6.829
Prêmios vencidos	1.653	728
De 1 a 30 dias	928	728
De 31 a 60 dias	725	-
<b>Saldo final</b>	<b>132.479</b>	<b>93.545</b>
Circulante	121.512	86.716
Não-Circulante	10.967	6.829

(c) Período médio de parcelamento: Os prêmios emitidos pela Seguradora são fracionados aos segurados, em média, em cinco parcelas com vencimentos bimestrais, para apólices com vigência de um ano.

### 6.2. Operações com resseguradoras

	31.12.2022	31.12.2021
Sinistros pagos	514	832
Recuperação despesas com sinistros	9.790	8.963
<b>Saldo final</b>	<b>10.304</b>	<b>9.795</b>

### (a) Movimentação dos sinistros pagos

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>507</b>	
Sinistros pagos	42.484	
Sinistros recuperados	(42.159)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>832</b>	
Sinistros pagos	27.993	
Sinistros recuperados	(28.311)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>514</b>	

### (b) Movimentação das recuperações de despesas com sinistros

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.477</b>	
Despesa com sinistros pagos	223	
Despesa com sinistros recuperados	(461)	
Comissão de Resseguro a recuperar	7.724	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.963</b>	
Despesa com sinistros pagos	400	
Despesa com sinistros recuperados	(1.191)	
Comissão de Resseguro a recuperar	1.618	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>9.790</b>	

### 7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31.12.2022	31.12.2021
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	27.412	18.132
Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	(711)	(1.348)
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	12.672	14.903
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	274	279
<b>Total dos ativos de resseguro de sinistros e despesas</b>	<b>39.647</b>	<b>31.966</b>
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	89.410	67.612
<b>Total dos ativos de resseguro de prêmios</b>	<b>89.410</b>	<b>67.612</b>
<b>Total de ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>129.057</b>	<b>99.578</b>
Circulante	109.148	84.012
Não-Circulante	19.909	15.566

8. Arrendamentos: A Seguradora realizou a mensuração inicial de seus ativos e passivos de direito de uso durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em consonância com o CPC 06 (R2), com efeito cumulativo de utilização do pronunciamento na data de aplicação inicial. Os contratos referem-se ao direito de utilização dos imóveis da Seguradora. Os prazos remanescentes de vigência variam de acordo com os diferentes contratos. O cálculo do valor atual do fluxo de caixa das operações de locação foi dado pela atribuição de uma taxa livre de risco, sendo usada, neste caso, as taxas do CDI, extraídas do site da BM&FBovespa, de operações de longo prazo, que são títulos de renda fixa emitidos entre os bancos, anual e de periodicidade determinada pelo prazo dos contratos na data-base de cálculo. O ativo possui R\$ 643 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.488 em 31 de dezembro de 2021). O Passivo possui R\$ 632 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.488 em 31 de dezembro de 2021). A demonstração do resultado do exercício possui R\$ 708 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 708 em 31 de dezembro de 2021), sendo que desses saldos, R\$ 590 refere-se à depreciação e R\$ 118 à despesas com juros, anualmente.

9. Títulos e créditos a receber: 9.1. Créditos tributários e previdenciários: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora efetua a adição da conta de provisão em seu Lalur e posteriormente são baixadas na medida em que ocorrem tais despesas, escrituradas em seu balanço nas contas de crédito tributário CSLL e IRPJ diferidos, R\$ 182 (R\$ 175 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 304 (R\$ 218 em 31 de dezembro de 2021) em valores respectivos, com expectativa de realização dentro do próprio exercício.

	31.12.2022	31.12.2021
IRPJ e CSLL antecipações	219	333
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	486	393
	<b>705</b>	<b>726</b>

### 9.1.1. Créditos tributários de diferenças temporárias

#### a) Expectativa de realização

	Diferenças Temporárias		TOTAL	Registrados
	IRPJ	CSLL		
<b>Constituído</b>	<b>522</b>	<b>357</b>	<b>879</b>	<b>879</b>
Em 2021	218	175	393	393
Em 2022	304	182	486	486
<b>Realizado</b>	<b>(218)</b>	<b>(175)</b>	<b>(393)</b>	-
Em 2022	(218)	(175)	(393)	-
<b>A realizar</b>	<b>(304)</b>	<b>(182)</b>	<b>(486)</b>	-

#### b) Detalhamento dos saldos de constituição

Natureza dos Créditos	Bases	IRPJ 25%	CSLL 20%
Provisão gratificação	756	189	113
Provisão PLR	104	26	16
Ajuste ao Valor de Mercado LFT	291	73	44
Provisão publicação	65	16	9
<b>Totais</b>	<b>1.216</b>	<b>304</b>	<b>182</b>

10. Custos de aquisição diferidos: 10.1. Premissas: O Custo de Aquisição Diferido (CAD) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método prorata dia. Seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31.12.2022	31.12.2021
Crédito interno	16.318	12.907
Crédito à Exportação	822	876
	<b>17.140</b>	<b>13.783</b>
Circulante	13.374	10.492
Não circulante	3.766	3.291

### 10.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.149</b>	
(+) Constituições	5.142	
(-) Amortizações	(2.508)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>13.783</b>	
(+) Constituições	6.940	
(-) Amortizações	(3.583)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>17.140</b>	

### 10.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2022					
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	5.877	537	482	6.478	3.766	17.140
	<b>5.877</b>	<b>537</b>	<b>482</b>	<b>6.478</b>	<b>3.766</b>	<b>17.140</b>

	31 de dezembro de 2021					
	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	3.681	284	1.023	5.504	3.291	13.783
	<b>3.681</b>	<b>284</b>	<b>1.023</b>	<b>5.504</b>	<b>3.291</b>	<b>13.783</b>

### 11. Imobilizado

	31 de dezembro de 2022			
	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	1.323	(765)	558
Móveis	10%	6	(6)	-
Veículos	20%	476	(419)	57
		<b>1.805</b>	<b>(1.190)</b>	<b>615</b>

	31 de dezembro de 2021			
	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	918	(603)	315
Móveis	10%	6	(6)	-
Veículos	20%	476	(334)	142
		<b>1.400</b>	<b>(943)</b>	<b>457</b>

Em 2022 houve aquisição de equipamentos de informática, com custo de R\$ 405 (R\$ 97 em 31 de dezembro de 2021). O saldo está sendo depreciado em 20% a.a., em conformidade com os demais itens deste grupo.

### 11.1. Movimentação do Imobilizado

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>596</b>	
(+) Aquisições	97	
(-) Depreciação	(236)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>457</b>	
(+) Aquisições	405	
(-) Depreciação	(247)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>615</b>	

### 12. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Impostos e encargos sociais a recolher</b>	<b>5.021</b>	<b>3.902</b>
Contribuições previdenciárias	163	126
Imposto sobre operações financeiras	4.523	3.502
Imposto de renda retido na fonte	240	194
Outros impostos retidos	95	80
<b>Impostos e contribuições</b>	<b>128</b>	<b>979</b>
Impostos e Contribuições	128	979
	<b>5.149</b>	<b>4.881</b>

### 13. Operações com resseguradoras

	31.12.2022	31.12.2021
Prêmio de resseguro	60.189	47.937
Prêmios - RVNE	44.270	25.388
Adiantamentos sinistros	2.682	14
Ressarcimento resseguro	2.404	3.221
	<b>109.545</b>	<b>76.561</b>
Circulante	102.593	72.447
Não-Circulante	6.952	4.114

### 14. Corretores de seguros e resseguros

	31.12.2022	31.12.2021
Comissões a pagar - Seguros	7.979	7.235
Comissões - Riscos Vigentes e Não Emitidos	8.499	5.201
	<b>16.478</b>	<b>12.436</b>
Circulante	14.952	11.502
Não-Circulante	1.526	934

### 15. Passivos de contratos de seguros

#### 15.1. Provisões técnicas por ramo

	31 de dezembro de 2022							
	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	126.522	27.633	698	13.128	(734)	211	76	167.534
Crédito exportação comercial	6.388	-	-	-	-	-	-	6.388
	<b>132.910</b>	<b>27.633</b>	<b>698</b>	<b>13.128</b>	<b>(734)</b>	<b>211</b>	<b>76</b>	<b>173.922</b>
Circulante	104.574	27.633	-	13.128	(734)	211	-	144.812
Não-Circulante	28.336	-	698	-	-	-	76	29.110

	31 de dezembro de 2021							
	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	97.544	17.857	658	15.262	(1.374)	188	102	130.238
Crédito exportação comercial	6.674	382	-	290	(32)	4	-	7.317
	<b>104.218</b>	<b>18.239</b>	<b>658</b>	<b>15.552</b>	<b>(1.406)</b>	<b>192</b>	<b>102</b>	<b>137.555</b>
Circulante	81.249	18.239	-	15.552	(1.406)	192	-	113.826
Não-Circulante	22.969	-	658	-	-	-	102	23.729

#### 15.1.1. Composição do saldo de passivos de contratos de seguros

	31 de dezembro de 2022		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	132.910	(89.410)	43.500
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	27.633	(26.770)	863
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	698	(642)	56
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	13.128	(12.672)	456
Provisão de sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	(734)	711	(23)
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDRa)	211	(204)	7
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	76	(70)	6
	<b>173.922</b>	<b>(129.057)</b>	<b>44.865</b>

	31 de dezembro de 2021		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	104.218	(67.611)	36.607
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	18.239	(17.527)	712
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	658	(606)	52
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	15.552	(14.903)	649
Provisão de Sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	(1.406)	1.348	(58)
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDRa)	192	(184)	8
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	102	(95)	7
	<b>137.555</b>	<b>(99.578)</b>	<b>37.977</b>

#### 15.1.2. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros

	31 de dezembro de 2022		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
<b>Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)</b>	<b>89.716</b>	<b>(59.047)</b>	<b>30.669</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.214.397	(1.545.648)	(331.251)
(+) Constituições	(1.199.895)	1.537.084	337.189
(-) Reversões	104.218	(67.611)	36.607
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.551.524	(1.978.868)	(427.344)
(+) Constituições	(1.522.832)	1.957.609	434.

